

Donald Fowler, Antecedentes do Antigo Testamento, Palestra 19, Assíria Imperial

© 2024 Don Fowler e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Don Fowler em seu ensino sobre os antecedentes do Antigo Testamento. Esta é a sessão 19, Assíria Imperial.

Embora tenhamos um império que durou 300 anos, estamos tentando focar nossos comentários à medida que lançam luz sobre o texto do Antigo Testamento.

Portanto, não estamos gastando tempo fazendo uma história antiga que nos levaria através dos reis assírios e dos eventos importantes de cada um dos reis. Em vez disso, estamos nos concentrando na história assíria em sua interface com a Bíblia Hebraica. O que queremos fazer ao retornarmos a este conceito com o qual começamos, que era a Assíria, é mostrar a vocês que há um sentido em que o rei, como todas as outras nações ao seu redor, um aviso que Deus lhes deu através de Samuel, tem como exemplo paradigmático o rei Acabe.

Acabe era internacionalista, materialista, militarista, e Deus sabe que ele certamente não fez cópias da Lei Mosaica. Então, a única coisa que Acabe tinha para qualificá-lo como rei era que ele era um irmão; ele era um israelita. Mas ele próprio foi um fracasso, e acho que a razão pela qual o texto enfatiza essas três batalhas sobre as quais falei na última fita foi para enfatizar que o caminho de Acabe era tão impressionante que a família de Acabe era a família mais impressionante que os assírios. teve em todo o Ocidente.

Eles causaram uma impressão tremenda nos assírios, mas o fato é que as políticas de Acabe eram as formas deste mundo, e Deus tinha outras maneiras pelas quais ele queria se relacionar com eles. Portanto, a morte de Acabe fornece o ímpeto para explicar ao público, mesmo que você não diga nada sobre isso, que como Acabe escolheu morrer como um guerreiro, sangrando até a morte na carruagem, na verdade, seu verdadeiro caminho foi um fracasso. . E assim, mencionei-nos nas nossas notas aqui que seriam necessárias várias campanhas para Shalman Ezer, mas finalmente, em 841, ele finalmente rompeu o Muro das Lamentações.

Assim, o Muro das Lamentações consistia, em primeiro lugar, nos arameus e, em segundo lugar, nesta coligação que vimos formar-se. E assim, ele esmagou o exército de Hazael, rei de Damasco, em frente ao Monte Líbano, e esse Monte Líbano era provavelmente o Monte Hermon e depois subiu o Monte Baal-i-Rasi, e lá recebeu tributo dos vencidos, e isso provavelmente foi Monte Carmelo. Foi aqui que Jeú veio prestar homenagem, mencionada ou retratada no Obelisco Negro.

Menciono isso pela simples razão de que este é o rei Jeú, e como você pode ver, ele está se curvando diante de Shalman Ezer III, e você pode ver Shalman Ezer com seus eunucos e perceber como na opulência do reino real; eles o protegem do sol. Você pode ver a força militar na imagem muscular deles, e então você pode ver Jeú, com o nariz no chão, beijando o chão na frente de Shalman Ezer para mostrar sua submissão. Esta é uma imagem impactante por este simples motivo.

Acabe nunca dobrou os joelhos diante dos assírios. Na verdade, quando Acabe morreu, ele morreu invicto pelos assírios. Jeú, você deve se lembrar quem foi o responsável por exterminar a linhagem de Acabe; você se lembra que Jeú foi quem provocou a morte de Jezabel.

Ali, Jeú está de frente para o chão no Monte Carmelo, e sem dúvida esta foi uma imagem que teve um impacto sobre os israelitas bem informados. Se eu puder dizer a vocês 2.000 ou 3.000 anos depois do fato, se eu puder dizer que as políticas de Jeú realmente não funcionaram, então isso tem a vantagem de milhares de anos para provar ser verdade. Jeú era um Yahwehista ardente, isto é, seguidor do Deus de Israel, e aí está ele, com o nariz no chão.

Portanto, para as pessoas que interpretam Deus através dos acontecimentos contemporâneos, deve ter parecido que o caminho de Acabe funcionou e o caminho de Jeú não. É muito difícil para nós saber o que Deus está fazendo na primeira página do jornal ou observá-lo da perspectiva da sua cadeira matinal enquanto você assiste ao noticiário da manhã. Somos apenas humanos e interpretamos de maneira imperfeita.

Assim, após 841, o reino do norte de Israel foi quebrado, e assim Salmaneser foi capaz de voltar sua atenção para o norte, e aqui ele voltou sua atenção para Urartu. Como você pode ver, a área verde aqui em cima é o reino de Urartu, e como você pode ver, fica bem na fronteira norte da Assíria, então por causa disso, é uma área sensível que os assírios querem reduzir e conquistar. Então, ele voltou sua atenção para o norte, para Urartu, e esta era, claro, uma grande potência.

Urartu, nesta época, teria sido o adversário mais poderoso que os assírios tinham, e assim vocês podem ver quando olham as estatísticas que lhes dei lá, quando em 828, depois de apenas uma campanha, ele afirma ter capturado 110.000 escravos e 82.000 mortos, estes são números enormes que nos lembram o grau a que o império assírio atingiu, de modo que esta é uma guerra como o mundo nunca tinha visto. Ele afirma ter capturado 185 mil ovelhas, mas o que não fez foi derrotar Urartu completamente. Em 828, parecia que todo o mundo antigo estava pronto para o colapso, mas Salmaneser morreu, tanto por ler as primeiras páginas do jornal.

Em 828, antes de morrer, Shalmaneser tinha acabado de desferir um golpe terrível em Urartu, e os jornais sem dúvida seriam, posso ouvir a CNN ou a Fox ou alguém

nos contando sobre a horrível ascensão da Assíria, e eles estariam chorando, Chicken Little, o céu está caindo, você sabe, o mercado de ações está quebrando, e então Shalmaneser morre. E quando Salmaneser morrer, acontecerá que haverá uma grande revolta que enfraquecerá dramaticamente a Assíria. Esta grande revolta de 827 a 823 paralisou a Assíria durante uma geração e meia.

Só depois que Shamshadad V garantiu para si o trono é que isso foi alterado. Aparentemente enfraquecida a Assíria; isso aparentemente enfraqueceu a Assíria; foi somente na época de Tiglate-Pileser III, em 745, que ele conseguiu reverter o declínio. Então, se você olhar suas estatísticas, de 823 a 745, 60 anos, a Assíria está dormindo.

Está inativo, realiza poucas campanhas e não representa uma ameaça séria para ninguém. Mais uma vez, se basearmos a nossa teologia em acontecimentos contemporâneos, eu poderia apenas ouvir pregadores na antiga televisão dos vizinhos vizinhos dizendo ao mundo que Deus os libertou da Assíria.

Posso ver os livros, posso ver os artigos, posso ouvir os comentaristas de notícias. A Assíria foi derrotada pelo Deus ou pelos deuses de qualquer país de origem. E era assim que parecia, mas não era assim.

Então, imagine, se você quiser, imagine comigo assim, por 60 anos, não há literalmente nada, e então 745 acontece. 745, do nada, surge um rei assírio chamado Tiglate-Pileser III. Acontece que ele foi o maior guerreiro militar de todo o período assírio.

Tiglate-Pileser irrompe em cena como um tornado que você não ouviu chegando. E 20 anos depois, Tiglate-Pileser conquistou praticamente todo o Ocidente. Assim, Shamshadad teve que lidar com 29 cidades rebeldes que apoiavam seu irmão, então houve uma grande guerra civil travada pelo poder.

Os insurgentes aparentemente queriam fortalecer o poder do rei às custas da nobreza. Salmaneser recusou-se a apoiar o seu filho mais velho, que era apoiado pelos insurgentes, e por isso temos uma guerra civil. Shamshadad venceu, mas as tensões internas não foram resolvidas, e só 60 anos depois é que estas foram resolvidas na pessoa de Tiglate-Pileser III.

Uma nota cronológica muito importante pode ser feita para aqueles que estão ouvindo a fita, e é esta. O período de dormência de 60 anos que descrevi é o período de 60 anos que abrange os ministérios dos profetas Amós, Miquéias e talvez Jonas. Os seus ministérios de escrita ocorreram precisamente durante esta fraqueza assíria e podem explicar a recusa das suas mensagens por parte do reino do norte.

Então, vamos tomar nota disso. Temos 60 anos de dormência em que profetas como Amós aparecem e dizem-lhes: todos vocês vão para o cativeiro. Bem, o que o ouvinte comum não sabe é o fato de que na época em que Amós pregou essa mensagem, ninguém levava pessoas inteiras ao cativeiro.

Isso foi inventado por Tiglate-Pileser III. Portanto, a mensagem de Amós, compreensivelmente, cai em ouvidos surdos, mas quando profetas como Amós e Miquéias vieram predizer o julgamento e, portanto, arrepender-se, essas mensagens ocorreram bem no meio da dormência. Posso ouvir os púlpitos no meu reino do sul.

Deus libertou seu povo. Esta é uma interpretação trágica da situação actual. Na realidade, Deus provavelmente estava dando ao seu povo um período de graça para se arrepender, após o qual Deus destruiria o julgamento sobre o reino do norte.

Foi também durante esse período que temos a história da estela moabita e quando Acabe se aproximava de sua morte, Mesa, que era o rei de Moabe, Moabe é diretamente. Talvez eu deva apenas acessá-lo e mostrá-lo a vocês, então se olharmos para este mapa, aqui está o Mar Morto, é claro, e Moabe é a área que estaria bem aqui. Entre a Galiléia e o Mar Morto fica a área de Moabe, e então o rei Moabe, que estava sob vassalagem, aproveitou o tempo de fraqueza política para se libertar do domínio do reino do norte, então, quando conseguiu, ele mandou compor esta estela para celebrar a vitória que ele conquistou ao se libertar do poder do odiado rei israelita. Embora Jeorão os tenha derrotado na batalha, era impossível subjugar-los, por isso a pedra moabita comemora a rebelião bem-sucedida.

Agora, a razão pela qual, acho que há vários motivos pelos quais essa é uma imagem útil diante de você, porque se você pudesse olhar atentamente para a escrita, teria uma imagem de como era a língua hebraica, digamos, no século VIII. AC. Não se parece com o hebraico que você talvez conheça ao ver as Bíblias hebraicas hoje. É muito mais cursivo, mas está escrito em moabita, que é uma língua muito próxima do hebraico, e é a única inscrição moabita que temos de alguma importância, então observe a escrita.

É o tipo de escrita que teria constituído o hebraico no período do século VIII. Você também pode notar esta seção aqui que parece escura e um tanto danificada. Este documento sobreviveu à antiguidade até cerca de um século atrás.

Há um século, um missionário chamado Augustus Klein encontrou esta tabuinha e começou a estudá-la e, claro, não se formou em arqueologia avançada, embora não existisse em 1868. Não se formou em arqueologia avançada. arqueologia para saber que tinha encontrado algo muito importante, e então começou a fazer cópias disso para poder preservá-lo e depois, claro, traduzi-lo e assim o documento que está diante de nós e que sobreviveu por milhares de anos não conseguiram sobreviver ao mundo contemporâneo de Augustus Klein quando os aldeões da região viram que

este missionário estava prestando tanta atenção a isso que presumiram que devia haver ouro dentro dele, então quebraram a estela moabita para chegar ao ouro e, claro, não havia ouro, mas foi então remontado, e assim temos esta estela muito importante escrita em moabita celebrando a guerra vitoriosa de libertação de Mesa, rei de Moabe, contra os reis israelitas. Então, a guerra foi cruel. Quando você lê isto, é muito útil porque lhe dá uma imagem do tipo de clima militar horrível que ocorreu nesta época de guerra.

Portanto, de qualquer forma, após esses 60 anos, seguiremos para o período de Tiglath-Pileser III. Ele não tinha sangue real e era general. As nuvens escuras de destruição formaram-se tão rapidamente que ninguém parecia entender o que estava acontecendo, e assim, quando as nuvens surgiram, houve uma chuva torrencial que inundou toda a porção ocidental do império assírio.

Sua ligação com a dinastia anterior é obscura. Na Bíblia, Tiglath-Pileser tem vários nomes. Ele é chamado de Paulo, também é chamado de Pileser, e em 1 Crônicas 5.26, ele é chamado de Pul-en, Tiglate-Pileser. Pileser é provavelmente um erro ortográfico de seu nome.

Então, este maior de todos os reis foi militarmente bem sucedido como poucos foram antes. Ele primeiro agiu para restabelecer o domínio assírio ao sul da Babilônia; depois, atacou o adversário ao norte, que era Urartu. Depois de cobrir os flancos sul e norte, ele decidiu vir para o oeste.

Tente imaginar que já se passaram 60 anos desde que os assírios apareceram no Ocidente. Eles pensaram que tudo isso tinha passado. Eles pensaram que a Assíria era apenas um pesadelo e que tinham despertado dele, e tudo acabou.

Mas não, não foi um pesadelo e foi para continuar. Então, ele mudou-se para o oeste para subjugar novamente os afluentes ocidentais há muito independentes. Seu primeiro oponente parece ter sido uma coalizão de neo-hititas e arameus liderada por Mati'ilu de Arpad.

Veja as famosas inscrições de Sefire onde a fórmula da maldição no tratado de Mati'ilu tem notável semelhança com Isaías 34 e Sofonias 2. Esses poderes aparentemente estavam em vassalagem do rei urartiano Sardu III. Quando Sardu tentou impedir Tiglath-Pileser, eles se encontraram em batalha e Sardu mal conseguiu escapar com vida. Assim, nos anos seguintes, todo o norte da Síria e da Fenícia são colocados sob seu controle.

Em 743, em apenas dois anos, Tiglath-Pileser havia penetrado até Israel, onde recebeu tributo do rei israelita Menachem. E esta homenagem foi muito substancial, mil talentos de prata. Mil talentos de prata não são uma soma sem precedentes, mas

para um país tão pequeno como o reino do norte, isto deve ter sido muito oneroso financeiramente.

Então, com toda a probabilidade, isto explica a razão pela qual Menachem era tão impopular. Ele foi assassinado depois de apenas dois anos. Este foi provavelmente o resultado de sua impopularidade devido à sua disposição de se submeter ao reino do norte.

Afinal, se vocês se colocarem no lugar deles, posso ouvir os púlpitos lendo as primeiras páginas dos jornais dizendo coisas como Menachem, Deus já nos libertou dele antes. Ele o derrotou em Qarqar, ele o derrotou em 849 e 848 e 845 e 841. Confie em Deus agora e ele nos salvará.

Bem, em vez disso, eles simplesmente o assassinaram e Pekka, que o seguiu, adotou uma forte política anti-assíria, criando uma aliança com Rezin, rei de Damasco. Então, vamos apontar o nosso mapa aqui contra os arameus. Parece que já passei por isso antes.

Então, os arameus de Damasco estão aqui. Aqui está Damasco, então aqui estariam os arameus. E assim, Aram e Israel, tal como fizeram no tempo de Acabe, formaram uma aliança para resistir aos assírios.

Então Pekka e Razan pensaram em forçar Acáz, rei de Judá, a aderir à revolta. Mas ele apelou para Tiglate-Lezer em busca de ajuda, e Acáz o fez, um pedido que foi atendido muito rapidamente. Então, para preparar o cenário para nós, lembre-se de que Acáz era rei de Judá.

Isaías o havia avisado, não dê ouvidos a esta coalizão. Mas Acáz foi em frente e apelou, isto é como convidar o pit bull violento do seu vizinho para almoçar. É provável que você acabe sendo o prato principal.

Assim, em 734, Tiglate-Pileser veio para o oeste e moveu-se para o sul ao longo da costa para cortar uma possível ajuda egípcia à revolta. Depois, em 733, ele marchou para Israel, devastando grande parte da Galiléia, que fica ao norte, e deportou muitos israelitas. Por último, ele agiu contra o poder real, que era Damasco.

Depois de devastar grande parte do campo, ele capturou a cidade de Damasco, executou Razan como rei e enviou grande parte da população para o exílio. De volta ao reino do norte, Oséias assassinou Peca, de modo que ele foi aceito como o novo rei de Israel, mas é claro, um reino do norte muito menor em tamanho. É como se, ao observar isso acontecendo, me parecesse ver uma batalha perdida de alguém que está morrendo lentamente de câncer em uma cama de hospital.

A vítima fica cada vez mais fraca. O reino do norte fica cada vez menor. Assim, de qualquer forma, Oséias é o próximo rei, e durante os anos de 731 a 729, Tiglate-Pileser derrotou um usurpador arameu ao trono da Babilônia.

Quando ele morreu em 727, as fronteiras do seu país eram muito maiores do que eram. Então, se olharmos para as adições de Tiglath-Pileser, elas estão em verde claro, mas na verdade são ainda maiores, eu acho, do que mostram. Então, como você pode perceber, o verde claro significa a área de Urartu.

Tiglath-Pileser, para quase todos os efeitos práticos, pôs fim ao grande reino de Urartu ao norte. Então você pode ver que ele conquistou todo o caminho para o sul. Ele destruiu Damasco e, na verdade, devo acrescentar, também controlou o reino do norte, de modo que, na realidade, precisaríamos expandir a área verde ainda mais ao sul do que o que este mapa sugere.

Portanto, Tiglate-Pileser foi um dos maiores, senão o maior, de todos os reis assírios. O pobre pequeno Israel do norte não tem chance contra tal monólito, mas se eu puder ouvir os púlpitos pregando a palavra no reino do norte quando ele morrer, seria Deus trabalhando para salvá-los. Bem, vamos dar uma olhada, se pudermos, vamos dar uma olhada nas inovações de Tiglath-Pileser, porque Tiglath-Pileser não era apenas um grande rei, mas Tiglath-Pileser também era um gênio na administração de um império, e então nós vou dar uma olhada em suas inovações, então tenho seis delas, administrativas e militares.

Veja, Tiglath-Pileser era um gênio militar. Ele travou batalhas que foram muito produtivas. Ele morreu sem nunca ter sido derrotado.

Ele garantiu as fronteiras norte, sul e oeste de seus oponentes. Ele foi um grande rei, mas o problema com as realizações militares é que elas só são boas por um curto período de tempo. O que Tiglath-Pileser concebeu foi o tipo de inovações que garantiriam que o Império Assírio ainda duraria muito tempo.

Então, deixe-me convidá-lo a ouvir sobre suas inovações. A primeira inovação que ele fez foi multiplicar os distritos, ou vamos chamá-los talvez para que você possa entender os estados. Tente pensar na Assíria como um país que tinha estados individuais.

Tal como no nosso país, alguns estados são suficientemente poderosos para serem países por si próprios. Califórnia. A Califórnia está falida, mas pelo menos é um país grande e falido.

Bem, na Assíria, nesses estados, havia estados poderosos e eram uma ameaça para o rei. Então Tiglath-Pileser fez algo que foi realmente, creio eu, bastante inovador, se não um golpe de gênio. Ele multiplicou o número de estados.

Por outras palavras, ele reduziu um país como a Califórnia a quatro ou cinco estados mais pequenos e, assim, criou uma situação em que haveria menos ameaça ao poder do trono. Em segundo lugar, o verdadeiro poder da Guerra Civil foi o conflito entre a nobreza, vamos chamá-los de governadores dos estados. Houve conflito entre os governadores dos estados e o rei porque esses nobres queriam mais poder.

Eles queriam que o rei tivesse menos poder. Foi disso que se tratou a Guerra Civil. Então, o que Tiglath-Pileser fez foi atacar a base de poder das nobrezas criando, na verdade, mais nobres.

Se houvesse mais nobres, eles teriam menos poder e seriam, portanto, uma ameaça menor para os assírios, o que seria uma jogada muito brilhante da parte dele. Bem, uma terceira inovação de Tiglath-Pileser é o resultado do tamanho deste império. Pessoal, quando olhamos para o tamanho desse império, deixe-me tentar dar alguns pontos de comparação.

Se você puder olhar para isto, são cerca de 300 milhas daqui até aqui. Então, o que isso significa é que, daqui até aqui, isto é, quando você começa a caminhar pelos contornos das fronteiras de Tiglath-Pileser, seriam vários milhares de quilômetros para percorrer isso. Então, o que isso significava é que, na prática, levaria semanas, literalmente semanas, para que informações sobre algo que tivesse acontecido fossem ouvidas.

Se em algum lugar nas vastas fronteiras deste reino alguém se rebelasse, o rei não saberia disso antes de algumas semanas, no mínimo. Então, o que ele fez foi algo de importância monumental, embora poucas pessoas tenham ouvido falar disso. O que ele fez foi criar o equivalente ao que chamamos neste país de Pony Express.

Em outras palavras, por todo o reino, ele estabeleceu centros administrativos onde havia um estábulo de cavalos administrado por servos do rei, e assim, quando as notícias precisassem ser transmitidas, ele poderia enviar um cavalo rápido de um estábulo para o próximo. , e tão rápido quanto era humanamente possível naquele momento, ele pôde ouvir o que estava acontecendo em todo o reino. Isso foi extremamente eficaz porque significava que as pessoas que tentavam se rebelar contra os assírios só tinham alguns dias para conseguir isso antes que a notícia chegasse a cidades como Nínive. Então, esta foi uma jogada brilhante da parte dele.

Agora eu digo a parte dele, não sabemos quem pensou nisso, se foi Sardu que tentou impedir Tiglath-Pileser ou algum conselheiro perspicaz, mas se Sardu tentou impedir que Tiglath-Pileser não inventou o conceito, ele teve o bom senso ver que o conceito era necessário. Então, ele estabeleceu um sistema Pony Express. Sua última reforma administrativa foi anexar os territórios conquistados diretamente ao Império Assírio.

Agora, se quiserem ler sobre o que significava ser anexada, por baixo destas reformas, tenho uma lista de situações que explicam o que significava ser anexada. O que significou é que o poder conquistado perdeu a sua independência. Foi permitida apenas uma espécie de forma de governo que era um governo fantoche.

Na realidade, quando se lêem as situações, eles tornaram-se territórios conquistados e guarnecidos e perderam realmente a sua liberdade independente. Então, ele empregou todas essas coisas para descrever o que significava ser anexado. E assim, o que isso significou é que o que era um Estado independente tornou-se basicamente um Estado guarnecido por tropas inimigas, governado por figuras políticas inimigas, com apenas um governo fantoche.

Isto também garantiu que seria muito difícil rebelar-se contra o Estado assírio. Voltando acima, podemos ver que deixei de lado duas inovações militares. Estes são mais chamativos do que os administrativos.

Não tenho certeza se eles são mais ou menos importantes. O que Tiglath-Pileser fez foi inovar no conceito de deportação. Os assírios, durante um século, mais de um século, foram atormentados por rebeliões constantes.

E Tiglath-Pleaser conhecia a história dos impérios. Ele teve muitos estudiosos que o educaram e lhe contaram como isso funcionou ao longo da história. E o que ele viu foi que, para todos os impérios sobre os quais se podia falar historicamente, o que ele viu foi que império significava uma revolta após a outra, literalmente durante toda a história do império.

Bem, Tiglath-Pleaser aparentemente foi avisado por seus conselheiros de que a verdadeira razão de haver revoltas era por causa dos laços das pessoas com sua terra natal. Afinal, teologicamente, eles pensavam que sua terra natal era onde morava seu deus. E certamente era onde moravam suas famílias.

Assim, Tiglath-Pleaser foi avisado por alguém, ou então ele próprio viu, que uma boa maneira de lidar com o problema das revoltas incessantes é simplesmente deportar populações inteiras. Quando a fumaça do reinado de Tiglate-Pileser baixou, segundo seus números, ele havia deportado mais de 400.000 pessoas de sua terra natal. Isto teve um efeito poderoso na repressão de rebeliões porque tornou extremamente difícil revoltar-se quando se estava num país estrangeiro sem a sua rede doméstica de amigos, alianças e conhecidos.

Então, isso foi literalmente um golpe de gênio. Ao deportar populações inteiras, ele poderia tornar muito difícil a revolta das pessoas capturadas. 400.000.

O que sabemos é que Senaqueribe, um rei que ainda estava por vir, deportaria mais pessoas do que qualquer outro. Senaqueribe adotou a política. Ele deportou meio milhão de pessoas de sua terra natal.

Busenai Odad escreveu um livro no qual acompanhou todos os números. O que ele descobriu é que durante o período entre Tiglath-Pileser e a queda do Império Assírio, há cerca de 100 anos, os assírios deportaram quatro milhões e meio de pessoas. Uma das razões pelas quais o Império Assírio durou tanto tempo, apesar de ser odiado, foi por causa desta política de deportação.

Literalmente tornou quase impossível a revolta dos povos conquistados. Isso nos leva à última de suas reformas militares e à última de suas inovações. Isto é, voltando ao nosso mapa, se olharmos para o mapa, poderíamos concluir que os assírios governam talvez vários milhões de pessoas.

Não sei se alguma vez ouvi uma estatística sobre quantas pessoas existiriam no Império Assírio, mas talvez vários milhões. Bem, a própria Assíria é uma área relativamente, e digo relativa, relativamente pequena. É muito maior que Israel, mas é uma área relativamente pequena.

Então, dito desta forma, simplesmente não há assírios suficientes para poder equipar o exército necessário para governar esta quantidade monstruosa de território. Então, o que ele aprendeu é algo que todos os impérios subsequentes teriam de copiar. Quando você governa pessoas que superam em muito o seu reino, você tem que formar seu exército, você tem que construir seu exército e fazê-lo consistir de povos conquistados de seu império.

Então, o que Tiglate-Pileser fez foi um golpe de gênio: o Império Assírio agora, o exército do Império Assírio agora, teria sido composto em grande parte por soldados conquistados de territórios conquistados. Quase certamente comandado por assírios, mas o soldado assírio comum não seria mais um assírio. E muitas vezes, nesta fase da aula, um aluno me pergunta: como isso funcionou? Porque você pensaria que isso seria perigoso.

Você pensaria que haveria uma rebelião. Mas na verdade, para onde foi, se vai haver uma revolta dessas tropas estrangeiras, para onde irão? Eles não têm pátria para onde ir. Eles não têm como dar um golpe.

Então, na verdade, não era uma grande ameaça, desde que não fossem comandados por estrangeiros. E sabemos pela história, sabemos que os romanos conquistaram o seu império com soldados espanhóis. Agora, isso é um exagero, claro, mas serve para mostrar que, na verdade, é possível forçar soldados de outros territórios a lutar em nome do Estado.

Tudo começou com Tiglath-Pileser III. Isso continuou ao longo do século seguinte e funcionou. Você sabe, você pode esquecer porque normalmente não lê a Bíblia com atenção, mas o próprio Davi, o grande rei de Israel, o próprio Davi tinha tropas estrangeiras em seu exército.

Sua guarda-costas pessoal consistia em carititas, que é outro termo para egeus. David tinha a sua própria guarda pessoal militar, isto é, aquele grupo de soldados que guardava a parte mais sensível do império de David; seu palácio era formado por soldados estrangeiros, Egeus. David tinha mercenários no seu exército.

Lembra-se, Urias, o hitita? Portanto, o que Tiglath-Pileser concebeu, no entanto, foi fazer com que o exército permanente consistisse principalmente em tropas não-assírias. Vocês já sabem, amigos, que isso se tornou algo essencial porque o tipo de baixas que os assírios vinham sofrendo há um século teria paralisado sua sociologia. OK? Assim, desde a época de Adad-Nerari até a época de Tiglate-Pileser houve um período de quase dois séculos.

Agora, não exatamente, mas há quase dois séculos, é uma época de guerras sem fim. Assim, durante dois séculos, os assírios têm sofrido baixas. E isso é debilitante para uma cultura.

Cada um dos soldados assírios mortos teria deixado uma viúva e provavelmente filhos. Como foram atendidos? O que isso significava sobre o tecido social da Assíria? O que postulamos ou adivinhamos na ausência de qualquer informação específica, dois séculos de baixas foi difícil para a sociologia do antigo povo assírio. Portanto, agora eles podem transferir o fenômeno das baixas para os soldados que integravam os seus exércitos, mas eles não são assírios.

Isso explica em grande parte por que eles tiveram tanto sucesso em perpetuar seu exército ou seu império durante todos esses anos. Bem, então quando a fumaça baixou, Tiglate-Pileser era um general de importância monumental, mas provavelmente foram essas inovações a melhor contribuição que ele deu a todos os reis subsequentes. Assim, à medida que avançamos em direção ao fim do Reino do Norte, vemos que Salmaneser V se torna o próximo rei.

O mesmo acontece com o rei egípcio, e ele conspira para criar uma rebelião na Palestina. O grande profeta Isaías alertou Ezequias sobre tais alianças, mas Oséias, rei do Reino do Norte, não foi tão sábio. Talvez seja porque Oséias estava simplesmente mais desesperado.

Oséias se rebelou e, em 725, Salmaneser sitiou Tiro e Samaria. Em setembro de 722, caiu, ou seja, Samaria caiu, e 28 mil pessoas foram deportadas da cidade. O rei seguinte, Sargão, mais tarde afirmou ter tomado ele mesmo a cidade, mas de acordo

com o texto bíblico, bem como uma crônica babilônica, a cidade foi na verdade capturada por Salmaneser.

Isso não é simplesmente incrível? Aqui está o fim do Reino do Norte, a perda das terras das dez tribos, e ele tinha uma lápide tão pequena. 722, acabou. As dez tribos desaparecem para sempre.

Dez tribos perdidas nunca foram encontradas. Eles foram para o cativeiro e foram engolidos, e assim, tivemos o fim do Reino do Norte. Sargon seguiu Shalmaneser V. Sargon teve oposição de pelo menos três áreas principais de interferência.

Mencionei a interferência elamita, então agora o que estamos tentando mostrar é que os assírios estão começando a fazer algumas tentativas de acabar com eles por meio de coalizões. Durante o reinado de Sargão II, você pode ver que seu governo era, que sua parte do país se expandia no verde escuro. Então, como você pode ver, no reinado de Sargão II, a Assíria ficou ainda maior.

Veja como ao longo do arco ele o expande. Então, Sargão foi um rei muito bem-sucedido militarmente, e então ele é bem-sucedido, e isso acontece em parte porque ele enfrenta a oposição de Elam aqui, a interferência elamita. Então, mencionei a você em minhas notas sobre a conquista de Elam, na Batalha de Durr, ele conheceu Humbanigash de Elam e Marduk-apla-iddina, que na Bíblia é chamado de Merodach-Baladan.

Os resultados da batalha foram listados pelos três participantes e, felizmente, ninguém perdeu. Mas foi algo menos do que uma vitória assíria, uma vez que Merodach-Baladan continuou no seu trono de Babilônia por mais 11 anos. Somente em 708 ele finalmente recapturou a Babilônia.

Assim, quando olhamos para o mapa, os elamitas interferiram no reinado dos assírios, mas Sargão conseguiu derrotá-los e trazer a criança pródiga Babilônia de volta ao controle. Na interferência ocidental, após a Batalha de Durr, Sargão enfrentou uma rebelião liderada por Yabidi de Hammat. Várias outras cidades-estado participam, incluindo Damasco, Samaria, Arpad, Hatarika e Samaria.

As forças mais fortes eram as do rei de Gaza e do comandante do exército egípcio. Sargon teve sucesso nesta batalha, e é por isso que, quando olhamos para o nosso mapa, vemos que o poder de Sargon se estende até... não há cidades. Você vê onde é verde aqui? Não há cidades ao sul além de Gaza.

Assim, Sargão é capaz de conquistar a planície costeira até Gaza. Portanto, esta é uma tremenda vitória no sul. Esta série de vitórias foi tão impressionante que mencionei a vocês em nossas notas, que parecia servir como protótipo para a listagem de nações em Zacarias 9, de 1 a 5. Foi somente em 712 que Sargão teve que

vir para o oeste novamente para reprimir uma revolta, desta vez liderada por Ashdod.

A interferência do Norte, claro, foi Urartu. De 719 a 18, ele foi forçado a voltar sua atenção para Urartu. Apenas parcialmente bem-sucedido, ele retornou em 714 e capturou sua cidade mais sagrada, Mut-bisir, e raptou o deus nacional, Haldia.

Ele continuou a sofrer oposição de Mita, rei de Mushki, o que parece ser mencionado em Ezequiel 38 e 39. Então, na realidade, quando olhamos para o mapa, Sargão está dando a todos uma pílula amarga de divórcio, não de divórcio, uma amarga pílula da depressão, porque em todos os lugares, nas periferias de todo este reino, ela continua se expandindo. Se você quiser entender a dinâmica desses impérios, funciona mais ou menos assim.

Todos na plateia viram um balão sendo explodido. Você sabe, você pode explodi-lo, e ele pode ficar maior, e pode ficar maior, mas todo balão tem seus limites, e quando explode, é isso. E é exactamente isso que está a acontecer com o Império Assírio.

No momento, parece inexoravelmente imparável e está cada vez maior. Felizmente para o resto do mundo antigo, não está muito longe o momento em que ele entrará em colapso. Então, Sargão é um rei muito bem sucedido, e então ele mudou sua capital da cidade de Ashur, uma capital histórica, para Kalak, mudou-a novamente para Nínive, mudou-a para Dur -Sharrukin, de onde muitos exemplos de arte assíria e construção foi encontrada.

Ele mal havia ocupado seu novo palácio quando morreu lutando em 705 contra Tabal, Tabal mencionado em Ezequiel 38 e 39. Apenas para esclarecer sobre Ezequiel 38 e 39, na lista de todas as nações ali, até o último lugar no mapa é conhecido, todos os lugares, exceto Gogue e Magogue. Gogue e Magogue, da última vez que contei, há 13 ou talvez 17 suposições diferentes sobre quem são Gogue e Magogue, mas todas as outras nações listadas em Ezequiel 38 e 39 eram conhecidas no mapa do mundo de Ezequiel.

Então, com isso, o governo de Sargão chega ao fim, e ele é seguido por Senaqueribe. Senaqueribe é um nome do qual você deve se lembrar do que eu lhe contei no passado. O SEN de Senaqueribe é o deus da lua Sene, e o Querib, você deve reconhecer, é um Querib.

Então, o que seu nome significa é que o deus da lua Sene é um Querib ou uma figura religiosa e mítica. No reinado de Senaqueribe, parecia haver uma nova ênfase com menos campanhas. Ele realiza apenas oito campanhas em 24 anos.

Não era assim que funcionavam os reis assírios. Ele também construiu muito mais, especialmente em Nínive. Ele primeiro mudou-se para o sul e removeu Merodaque-Baladã do trono da Babilônia.

Ele então moveu-se para o leste contra os cassitas e os zagros e afirmou ter recebido tributo dos medos. É a primeira vez que os mencionamos neste semestre. É, no entanto, o seu terceiro movimento, que é da maior importância bíblica.

E acho que este será um bom lugar para pararmos, porque demoro muito para descrever a invasão de Sargão ao reino do sul para terminá-la nesta fita. Então, o que vamos fazer é fazer uma pausa aqui e depois voltar a um dos eventos mais interessantes de todo o Antigo Testamento. Sargão invade Jerusalém no reinado de Ezequias.

E falaremos sobre isso enquanto tentamos explicar esta confusa campanha de Sargão. Então, com isso em mente, faremos uma pausa e depois voltaremos.

Este é o Dr. Don Fowler em seu ensino sobre os antecedentes do Antigo Testamento. Esta é a sessão 19, Assíria Imperial.